

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Eólica Faísa S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Eólica Faísa S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Contexto operacional.....	10
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.....	11
Caixa e equivalentes de caixa.....	21
Caixa restrito e depósitos restituíveis.....	21
Contas a receber de clientes.....	22
Estoques.....	23
Impostos e contribuições a recuperar.....	23
Investimentos.....	24
Imobilizado.....	28
Ativo de direito de uso e arrendamento.....	31
Contas a pagar e Fornecedores.....	32
Empréstimos e financiamentos.....	33
Obrigações tributárias.....	35
Provisão para demandas judiciais.....	35
Provisão para desmobilização.....	36
Patrimônio líquido.....	37
Receita operacional líquida.....	38
Custos e despesas por natureza.....	41
Outras receitas e despesas.....	42
Resultado financeiro.....	42
Imposto de renda e contribuição social.....	43
Transações com partes relacionadas.....	44
Cobertura de Seguros.....	46
Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco.....	46
Transações que não envolvem Caixa ou equivalente de caixa.....	51



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Eólica Faísa S.A.
Trairi - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eólica Faísa S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa 2.9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em decorrência das correções de erros descritas na referida nota explicativa, os valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fulvio A. Matias de Carvalho', is written over a light blue horizontal line.

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Eólica Faísa S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
		(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	17.799	5.952	73.264	151.068
Caixa restrito e depósitos restituíveis	4	-	-	80.912	-
Contas a receber de clientes	5	-	-	35.250	16.524
Contas a receber – Partes relacionadas	22	366	-	29.251	23.086
Estoques	6	-	-	11.437	10.312
Impostos e contribuições a recuperar	7	564	219	2.244	9.662
Dividendos a receber	22	12.700	41.495	-	-
Adiantamentos a fornecedores		2	-	2.174	-
Despesas antecipadas		-	-	5.422	1.543
Outras contas a receber		17	-	25	5.533
Total do ativo circulante		31.448	47.666	239.979	217.728
Não circulante					
Caixa restrito e Depósitos restituíveis	4	-	-	27.356	24.436
Contas a receber de clientes		-	-	-	-
Investimentos	8	151.872	158.101	-	-
Imobilizado	9	472	497	253.933	280.923
Ativo de direito de uso	10	-	-	332	527
Total do ativo não circulante		152.344	158.598	281.621	305.886
Total do ativo		183.792	206.264	521.600	523.614

Eólica Faísa S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo					
Circulante			(Reapresentado)		(Reapresentado)
Contas a pagar e Fornecedores	11	36	1	16.127	3.069
Contas a pagar – Partes relacionadas	22	882	5.757	4.712	9.856
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	25.932	24.262
Passivo de arrendamento	10	-	-	251	199
Obrigações sociais e trabalhistas		327	220	842	1.327
Obrigações tributárias	13	508	81	1.745	3.621
Dividendos a pagar	22	34.813	13.187	34.813	13.187
Outras contas a pagar		9	-	65	296
Total do passivo circulante		36.575	19.246	84.487	55.817
Não circulante					
Contas a pagar e Fornecedores	11	-	-	123.670	89.773
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	162.993	187.838
Passivo de arrendamento	10	-	-	126	341
Provisão para desmobilização	15	-	-	3.107	2.827
Total do passivo não circulante		-	-	289.896	280.779
Patrimônio líquido					
Capital social	16	133.590	133.590	133.590	133.590
Reservas de lucros	16	13.627	53.428	13.627	53.428
Total do patrimônio líquido		147.217	187.018	147.217	187.018
Total do passivo e do patrimônio líquido		183.792	206.264	521.600	523.614

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidados.

Eólica Faísas S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024 (Reapresentado)	2025	2024 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	17	-	-	96.352	97.776
Custo de geração de energia	18	-	-	(61.511)	(73.150)
Lucro bruto		-	-	34.841	24.626
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas e gerais	18	(189)	(3.880)	(2.947)	(5.408)
Resultado de equivalência patrimonial		18.600	22.792	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	19	(35)	(111)	(316)	(669)
		18.376	18.801	(3.263)	(6.077)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		18.376	18.801	31.578	18.549
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	20	1.294	356	23.190	19.461
Despesas financeiras	20	(74)	(2)	(24.738)	(11.435)
		1.220	354	(1.548)	8.026
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		19.596	19.155	30.030	26.575
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	21	(369)	(105)	(10.803)	(7.525)
		(369)	(105)	(10.803)	(7.525)
Lucro líquido do exercício		19.227	19.050	19.227	19.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Eólica Faísa S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Reapresentado)	2025	2024 (Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	19.227	19.050	19.227	19.050
Total dos resultados abrangentes do exercício	19.227	19.050	19.227	19.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Eólica Faísa S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2023 <i>(Reapresentado)</i>		133.590	11.712	38.808	-	184.110
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	16	-	-	-	19.050	19.050
Constituição de reserva legal	16	-	953	-	(953)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16	-	-	-	(4.524)	(4.524)
Dividendos complementares	16	-	-	-	(11.618)	(11.618)
Reserva de retenção de lucros	16	-	-	1.955	(1.955)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024 <i>(Reapresentado)</i>		133.590	12.665	40.763	-	187.018
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	16	-	-	-	19.227	19.227
Constituição de reserva legal	16	-	962	-	(962)	-
Antecipação de dividendos	16	-	-	-	(18.265)	(18.265)
Dividendos declarados para os controladores	16	-	-	(40.763)	-	(40.763)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		133.590	13.627	-	-	147.217

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Eólica Faísa S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais (R\$))

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			(Reapresentado)		(Reapresentado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		19.596	19.155	30.030	26.575
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa					
Depreciação do ativo imobilizado	9	25	24	32.867	33.060
Amortização do ativo de direito de uso	10	-	-	220	105
Juros sobre passivo de arrendamento	10	-	-	48	30
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12	-	-	7.348	7.739
Baixa de ativo imobilizado	9	-	-	320	-
Resultado de equivalência patrimonial	8	(18.600)	(22.792)	-	-
Atualização financeira da provisão para desmobilização	15	-	-	280	254
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes		-	14	(18.726)	(23.938)
Contas a receber - Partes relacionadas		(366)	-	(6.165)	-
Despesas antecipadas		-	-	(3.879)	(331)
Estoques		-	-	(1.125)	4.556
Impostos e contribuições a recuperar		(345)	(59)	7.418	(2.009)
Dividendos a receber		53.624	19.584	-	-
Adiantamentos a fornecedores		(2)	-	(2.174)	-
Outros		(17)	-	5.508	344
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Contas a pagar e Fornecedores		35	-	46.955	-
Contas a pagar – Partes relacionadas		(4.875)	5.725	(5.144)	19.664
Obrigações sociais e trabalhistas		107	110	(485)	663
Obrigações tributárias		195	(37)	(4.515)	(3.061)
Outras contas a pagar		9	-	(231)	46
(-) Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(137)	-	(8.164)	(7.483)
(-) Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	12	-	-	(6.651)	(7.041)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		49.249	21.724	73.735	49.173
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Caixa restrito e depósitos restituíveis		-	-	(83.832)	(1.521)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	9	-	-	(6.197)	(16.007)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		-	-	(90.029)	(17.528)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	12	-	-	(23.872)	(22.875)
Pagamento de passivo de arrendamento	10	-	-	(236)	(122)
Dividendos pagos a acionistas controladores		(37.402)	(17.760)	(37.402)	(17.760)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(37.402)	(17.760)	(61.510)	(40.757)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		11.847	3.964	(77.804)	(9.112)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	3	5.952	1.988	151.068	160.180
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	3	17.799	5.952	73.264	151.068

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Eólica Faísa S.A. (“Companhia”), cuja sede social é localizada na Rodovia CE 163, s/n, km 42, Fazenda Faísa I, CEP 62690-000, na cidade de Trairi, estado do Ceará, é uma sociedade anônima de capital fechado cujo objeto social é a exploração do ramo de geração de energia elétrica, como produtora independente e administração, operação e manutenção das Centrais Geradoras Eólicas pertencentes a Eólica Faísa I - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Faísa I”), Eólica Faísa II - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Faísa II”), Eólica Faísa III - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Faísa III”), Eólica Faísa IV - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Faísa IV”) e Eólica Faísa V - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. (“Faísa V”). Em conjunto, a Companhia e suas controladas são denominadas de “Grupo” ou “Consolidado”.

A Companhia é controlada por Alex Energia Participações S.A.

Parque Eólico Faísa:

EOL	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
<i>Faísa I</i>	29,40	<i>Portaria 758/2010</i>	<i>27/08/2045</i>	<i>Trairi - CE</i>
<i>Faísa II</i>	27,30	<i>Portaria 703/2010</i>	<i>09/08/2045</i>	<i>Trairi - CE</i>
<i>Faísa III</i>	25,20	<i>Portaria 704/2010</i>	<i>09/08/2045</i>	<i>Trairi - CE</i>
<i>Faísa IV</i>	25,20	<i>Portaria 701/2010</i>	<i>09/08/2045</i>	<i>Trairi - CE</i>
<i>Faísa V</i>	29,40	<i>Portaria 684/2010</i>	<i>09/08/2045</i>	<i>Trairi - CE</i>

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui Capital Circulante Líquido (“CCL”) negativo na controladora de R\$5.127 (R\$28.420 em 2024) e R\$155.492 positivo no consolidado em 2025 (R\$161.911 positivo em 2024) decorrente principalmente da rubrica de dividendos a pagar.

A diretoria da Companhia entende que o acionista continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo. Nesse contexto, a diretoria avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a diretoria não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

1.2. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pela Diretoria 15 de maio de 2026.

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1.3. Impactos do Pilar Dois

Em 23 de maio de 2023, o *International Accounting Standards Board* emitiu a Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – Alterações à IAS 12 (equivalente ao CPC 32), que esclarecem que a IAS 12 (CPC 32) se aplica aos impostos sobre a renda decorrentes de legislações tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas para implementar as regras modelo do Pilar Dois publicadas pela OCDE, incluindo legislações tributárias que implementam os Impostos Mínimos de Complementação Doméstica Qualificados. A Companhia adotou essas emendas. No entanto, a administração não identificou impactos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como “Controladora”, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

O Grupo preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade operacional.

A diretoria aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a diretoria afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de encerramento do exercício são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data.

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos às taxas das transações.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a diretoria faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo a administração efetuou os seguintes julgamentos, estimativas e premissas apresentados nas notas explicativas abaixo:

Nota explicativa 9 – Imobilizado: Valor recuperável e vida útil dos ativos;
Nota explicativa 14 – Provisão para demandas judiciais: Classificação dos riscos de perda;
Nota explicativa 15 – Provisão para desmobilização: Taxa de desconto das obrigações; e
Nota explicativa 17 – Receita operacional líquida: Receita não faturada.

2.5. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As datas das demonstrações financeiras das companhias controladas utilizadas para a consolidação e cálculo de equivalência patrimonial coincidem com as da Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas divulgadas abaixo:

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Controladas diretas	2025	2024
Eólica Faísa I Geração e Comercialização de Energia S.A	100,00%	100,00%
Eólica Faísa II Geração e Comercialização de Energia S.A	100,00%	100,00%
Eólica Faísa III Geração e Comercialização de Energia S.A	100,00%	100,00%
Eólica Faísa IV Geração e Comercialização de Energia S.A	100,00%	100,00%
Eólica Faísa V Geração e Comercialização de Energia S.A	100,00%	100,00%

2.6. Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados a primeira vez em 2025

O Grupo avaliou o conteúdo das novas normas que se tornaram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025, conforme descrito abaixo. O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

A Companhia não realizou operações de Leaseback ou aluguel de itens vendidos que sejam anteriormente de sua propriedade.

OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

Em 18 de outubro de 2024 o CPC emitiu o OCPC 10 com o objetivo de tratar os requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos por não operar com esses produtos e não fazer parte do seu plano de negócio.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

2.7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A administração iniciou uma análise minuciosa e aprofundada sobre a entrada em vigor do referido normativo, com o objetivo de avaliar seus potenciais impactos na divulgação das demonstrações financeiras. Até a data-base deste relatório, não é possível divulgar os efeitos concretos desta adoção.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

As alterações nas normas indicam modificações relevantes nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros. O Grupo não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- i) Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.
- ii) Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.
- iii) Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

Alterações à IFRS 10 e IAS 28 -Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture.

Em fevereiro de 2026, o IASB publicou um Exposure Draft propondo ajustes específicos na IAS 28, visando clarificar quais investimentos em associadas e joint ventures podem ser mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Ainda não temos a definição de uma data efetiva.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

As alterações nas normas indicam modificações relevantes nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros. A Companhia não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- iv) Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.
- v) Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.
- vi) Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Alterações à IFRS 10 e IAS 28 -Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture.

Em fevereiro de 2026, o IASB publicou um Exposure Draft propondo ajustes específicos na IAS 28, visando clarificar quais investimentos em associadas e joint ventures podem ser mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.8. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas respectivas nas notas explicativas próprias e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.9. Reapresentação dos valores correspondentes em 31 de dezembro de 2024

Em julho de 2025 foi concluída análise em relação ao processo de unitização do ativo imobilizado das empresas do Grupo, utilizando relatório de consultoria técnica especializada como subsídio técnico. No âmbito desse processo, foi identificada divergência entre a vida útil dos ativos adotada anteriormente e aquela usualmente aplicada pela Administração das Companhias, com impactos diretos na depreciação patrimonial e, conseqüentemente, no resultado das entidades do grupo em exercícios anteriores, afetando os saldos da controladora e do consolidado por meio da equivalência patrimonial.

Considerando que o relatório técnico já se encontrava disponível em exercícios anteriores e que as informações nele contidas não foram devidamente registradas nas respectivas competências, a Administração concluiu que os efeitos da depreciação relativos a esses períodos configuram erro contábil, nos termos do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Dessa forma, foi identificado impacto material decorrente do saldo anterior de depreciação não reconhecida, o qual exigiu a retificação retrospectiva das demonstrações financeiras, conforme previsto na referida norma contábil.

Os ajustes efetuados impactam o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração das mutações do patrimônio líquido e a demonstração dos fluxos de caixa. Em função disso, determinados valores anteriormente apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 foram reapresentados para fins de comparabilidade, conforme demonstrado a seguir.

Adicionalmente, a Administração informa que os efeitos da reapresentação impactam o balanço patrimonial no início do período mais antigo apresentado, em 01 de janeiro de 2024. Entretanto, por não serem considerados materialmente relevantes, tais efeitos não demandaram a apresentação da terceira coluna, conforme previsto no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Dessa forma, os ajustes decorrentes da reapresentação foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

31/12/2024						
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Saldos reapresentados	Originalmente apresentado	Ajustes	Saldos reapresentados
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5.952	-	5.952	151.068	-	151.068
Contas a receber de clientes	-	-	-	10.359	-	16.524
Contas a receber – Partes relacionadas	-	-	-	29.251	-	23.086
Despesas antecipadas	-	-	-	1.543	-	1.543
Estoques	-	-	-	10.312	-	10.312
Impostos e contribuições a recuperar	219	-	219	9.662	-	9.662
Dividendos a receber	43.589	(2.094)	41.495	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	5.533	-	5.533
Total do ativo circulante	49.760	(2.094)	47.666	217.728	-	217.728
Não circulante						
Caixa restrito e depósitos restituíveis	-	-	-	24.436	-	24.436
Investimentos	184.190	(26.089)	158.101	-	-	-
Imobilizado	497	-	497	309.106	(28.183)	280.923
Ativo de direito de uso	-	-	-	527	-	527
Total do ativo não circulante	184.687	(26.089)	158.598	334.069	(28.183)	305.886
Total do ativo	234.447	(28.183)	206.264	551.797	(28.183)	523.614

31/12/2024						
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Saldos reapresentados	Originalmente apresentado	Ajustes	Saldos reapresentados
Passivo						
Circulante						
Contas a pagar e Fornecedores	1	-	1	-	-	3.069
Contas a pagar – Partes relacionadas	5.757	-	5.757	12.925	-	9.856
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	24.262	-	24.262
Passivo de arrendamento	-	-	-	199	-	199
Obrigações sociais e trabalhistas	220	-	220	1.327	-	1.327
Obrigações tributárias	81	-	81	3.621	-	3.621
Dividendos a pagar	13.187	-	13.187	13.187	-	13.187
Outras contas a pagar	-	-	-	296	-	296
Total do passivo circulante	19.246	-	19.246	55.817	-	55.817
Não circulante						
Contas a pagar e Fornecedores	-	-	-	89.773	-	89.773
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	187.838	-	187.838
Passivo de arrendamento	-	-	-	341	-	341
Provisão para desmobilização	-	-	-	2.827	-	2.827
Total do passivo não circulante	-	-	-	280.779	-	280.779
Patrimônio líquido						
Capital social	133.590	-	133.590	133.590	-	133.590
Reservas de lucros	81.611	(28.183)	53.428	81.611	(28.183)	53.428
Total do patrimônio líquido	215.201	(28.183)	187.018	215.201	(28.183)	187.018
Total do passivo e do patrimônio líquido	234.447	(28.183)	206.264	551.797	(28.183)	523.614

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2024					
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Saldos reapresentados	Originalmente apresentado	Ajustes	Saldos reapresentados
Receita operacional líquida	-	-	-	97.776	-	97.776
Custo de geração de energia	-	-	-	(54.361)	(18.789)	(73.150)
Lucro bruto				43.415	(18.789)	24.626
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas administrativas e gerais	(3.880)	-	(3.880)	(5.408)	-	(5.408)
Resultado de equivalência patrimonial	41.581	(18.789)	22.792	-	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(111)	-	(111)	(669)	-	(669)
	37.590	(18.789)	18.801	(6.077)	-	(6.077)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	37.590	(18.789)	18.801	37.338	(18.789)	18.549
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	356	-	356	19.461	-	19.461
Despesas financeiras	(2)	-	(2)	(11.435)	-	(11.435)
	354	-	354	8.026	-	8.026
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	37.944	(18.789)	19.155	45.364	(18.789)	26.575
Imposto de renda e contribuição social						
Corrente	(105)	-	(105)	(7.525)	-	(7.525)
	(105)	-	(105)	(7.525)	-	(7.525)
Lucro líquido do exercício	37.839	(18.789)	19.050	37.839	(18.789)	19.050

	31/12/2024					
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Saldos reapresentados	Originalmente apresentado	Ajustes	Saldos reapresentados
Lucro líquido do exercício	37.839	(18.789)	19.050	37.839	18.789	19.050
Total dos resultados abrangentes do exercício	37.839	(18.789)	19.050	37.839	(18.789)	19.050

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros		
Em 01 de janeiro de 2024 – Originalmente apresentado	133.590	11.712	48.202	-	193.504
Ajustes	-	-	(9.394)	-	(9.394)
Em 01 de janeiro de 2024 – Reapresentado	133.590	11.712	38.808	-	184.110
Em 31 de dezembro de 2024 – Originalmente apresentado	133.590	13.604	68.007	-	215.201
Ajustes	-	(939)	(27.244)	-	(28.183)
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	133.590	12.665	40.763	-	187.018

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	31/12/2024					
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Saldos reapresentados	Originalmente apresentado	Ajustes	Saldos reapresentados
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	37.944	(18.789)	19.155	45.364	(18.789)	26.575
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa						
Depreciação do ativo imobilizado	24		24	14.271	18.789	33.060
Amortização de ativo de direito de uso	-		-	105		105
Juros sobre passivo de arrendamento	-		-	30		30
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-		-	7.739		7.739
Resultado de equivalência patrimonial	(41.581)	18.789	(22.792)	-		-
Atualização financeira da provisão para desmobilização	-		-	254		254
(Aumento) redução nos ativos operacionais						
Contas a receber de clientes	14		14	(23.938)		(23.938)
Despesas antecipadas	-		-	(331)		(331)
Estoques	-		-	4.556		4.556
Impostos e contribuições a recuperar	(59)		(59)	(2.009)		(2.009)
Dividendos a receber	19.584		19.584	-		-
Outros	-		-	344		344
Aumento (redução) nos passivos operacionais						
Contas a pagar e Fornecedores	-		-	-		-
Contas a pagar – Partes relacionadas	5.725		5.725	19.664		19.664
Obrigações sociais e trabalhistas	110		110	663		663
Obrigações tributárias	(37)		(37)	(3.061)		(3.061)
Outras contas a pagar	-		-	46		46
(-) Pagamento de impostos de renda e contribuição social	-		-	(7.482)		(7.483)
(-) Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	-		-	(7.041)		(7.041)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	21.724	-	21.724	49.174	-	49.173
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Caixa restrito e depósitos restituíveis	-	-	-	(1.521)	-	(1.521)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	-	-	-	(16.007)	-	(16.007)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	-	-	(17.528)	-	(17.528)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-	-	-	(22.875)	-	(22.875)
Pagamento de passivo de arrendamento	-	-	-	(122)	-	(122)
Dividendos pagos a acionistas controladores	(17.760)	-	(17.760)	(17.760)	-	(17.760)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(17.760)	-	(17.760)	(40.757)	-	(40.757)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa	3.964		3.964	(9.112)		(9.112)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	1.988	-	1.988	160.180	-	160.180
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	5.952	-	5.952	151.068	-	151.068

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo considera que Caixa e equivalentes de caixa são valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo do Grupo. Os montantes registrados são imediatamente conversíveis em caixa e possuem risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e depósitos bancários	112	38	1.521	659
Aplicações financeiras	17.687	5.914	71.743	150.409
Total	17.799	5.952	73.264	151.068

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100% e 100% da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente, compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Banco Bradesco S.A.	CDB	CDI	17.236	5.914	20.832	10.571
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	451	-	451	-
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	CDB	CDI	-	-	50.460	139.838
Total			17.687	5.914	71.743	150.409

4. Caixa restrito e depósitos restituíveis

Correspondem a recursos monetários que não disponíveis para utilização imediata pela entidade, sendo necessário a autorização e terceiros para movimentação do recurso, em razão de restrições impostas por instrumentos contratuais de dívida, disposições legais ou exigências regulatórias. Tais restrições limitam a livre movimentação desses valores, vinculando-os a finalidades específicas previamente determinadas, como garantias, obrigações financeiras ou projetos regulados, segregados nas seguintes categorias:

Conta centralizadora do serviço da dívida

Conta Centralizadora, saldo em conta corrente vinculado às obrigações de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. vinculado as obrigações. A conta foi constituída exclusivamente para a arrecadação dos recursos decorrentes dos direitos cedidos e só pode ser movimentada pelo Citibank, que mensalmente reserva o valor para pagamento da próxima prestação da dívida "Reserva de Dívida", e em seguida transfere todos os recursos remanescentes para a conta livre movimento.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Conta reserva de garantia

Depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco do Nordeste (BNB), referente à manutenção do fundo de liquidez em conta “Reserva Especial”, que permanecerão bloqueados até o final da liquidação de todas as obrigações garantidas.

Caixa restrito de curto prazo:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2025	2024
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Reserva de dívida	CDI	80.912	-
Total			80.912	-

Caixa restrito de longo prazo:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2025	2024
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Reserva de dívida	CDI	27.356	24.436
Total			27.356	24.436

5. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores originados pela transação de venda ou comercialização de energia elétrica e prestação de serviços no curso normal das atividades das controladas. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, através do reconhecimento de receitas onde haja razoável certeza de que fluxos de caixa futuros fluirão para o Grupo em valor igual ao registrado.

Caso haja incerteza de sua realização, uma provisão é registrada. A provisão para a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”) é constituída com base nas perdas esperadas pela Companhia, na análise individualizada dos clientes e nas negociações em andamento dos saldos com seus clientes.

As controladas avaliaram seus históricos de recebimentos e identificaram que não estão expostas a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Venda de energia elétrica - Não faturado	-	-	10.839	4.103
Contas a receber – CCEE	-	-	-	12.421
Contas a receber	-	-	36	-
Contas a receber – Curtailment	-	-	4.110	-
Contas a receber – Reembolso curtailment (a)	-	-	20.265	-
Total do contas a receber de clientes	-	-	35.250	16.524

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

(a) Com a promulgação da Lei nº 15.269/2025, foi assegurado às empresas o direito de recalcular os saldos a serem reembolsados pela CCEE, decorrentes dos cortes de energia ocorridos no período de setembro de 2023 até a data-base destas demonstrações financeiras. Embora a nova metodologia de cálculo e os valores estimados de reembolso já tenham sido divulgados até a data de emissão destas demonstrações financeiras, ainda não foram definidos os critérios, prazos e procedimentos para o efetivo recebimento desses saldos.

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo a vencer	-	-	35.214	16.454
Saldo vencido de 90 a 180 dias	-	-	36	70
Total das contas a receber de clientes	-	-	35.250	16.524

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, nenhuma provisão de perda esperada de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber.

A Diretoria não prevê a constituição de novas provisões para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD), tendo em vista as características do mercado em que a Companhia opera e os mecanismos de mitigação do risco como, processos de análise de crédito, acompanhamento contínuo da carteira e garantias contratuais.

6. Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização e são avaliados ao custo ou o valor realizável dos dois o menor.

A administração realiza avaliações periódicas dos itens registrados em estoque, com foco na identificação de riscos relacionados à perda de valor e à obsolescência. Quando constatadas tais situações, os valores correspondentes ao custo dos itens são reconhecidos como baixa no resultado da Companhia, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis

	Consolidado	
	2025	2024
Almoxarifado	11.437	10.312
Total dos estoques	11.437	10.312

7. Impostos e contribuições a recuperar

Os impostos a recuperar são registrados quando existe um direito legal para o Grupo. Os saldos são apresentados líquidos das perdas estimadas de créditos tributários e a recuperabilidade dos saldos é revisada anualmente. Os impostos a recuperar representam os direitos que serão realizados por meio de compensações com obrigações futuras provenientes das operações do Grupo. O Grupo revisa continuamente a capacidade de realização desses ativos e, quando necessário, provisões são constituídas para assegurar que esses ativos sejam contabilizados com base no seu valor realizável:

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

- Tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e
- Pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ/CSLL	560	215	2.165	5.036
PIS/COFINS	-	-	-	4.236
ICMS	-	-	73	379
ISS	-	-	-	5
INSS	4	4	4	4
Retenções Lei 10.833	-	-	2	2
Total dos impostos e contribuições a recuperar	564	219	2.244	9.662

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, no que diz respeito às incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro, a Companhia e suas controladas efetuaram as avaliações e concluíram que é mais provável do que não que os tratamentos sejam aceitos pela autoridade fiscal.

8. Investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas e controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) Investimento em coligada e em controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais. Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação de uma entidade da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da entidade no prejuízo de uma controlada excede a participação da entidade naquela investida (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da entidade na investida), a entidade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a entidade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da investida.

As exigências do CPC 48 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento de uma entidade da Companhia em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01 (R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 01 (R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Quando uma entidade da Companhia realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à entidade.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Controladas	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
				(Reapresentado)		(Reapresentado)		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Eólica Faísa I Geração e Comercialização de Energia S.A.	100,00%	100,00%	30.573	31.210	2.146	4.919	30.573	31.210	2.146	4.919
Eólica Faísa II Geração e Comercialização de Energia S.A.	100,00%	100,00%	28.891	29.734	5.168	5.283	28.891	29.734	5.168	5.283
Eólica Faísa III Geração e Comercialização de Energia S.A.	100,00%	100,00%	26.729	26.519	4.206	1.421	26.729	26.519	4.206	1.421
Eólica Faísa IV Geração e Comercialização de Energia S.A.	100,00%	100,00%	26.745	26.565	3.602	3.112	26.745	26.565	3.602	3.112
Eólica Faísa V Geração e Comercialização de Energia S.A.	100,00%	100,00%	38.934	44.073	3.478	8.057	38.934	44.073	3.478	8.057
Total			151.872	158.101	18.600	22.792	151.872	158.101	18.600	22.792

Movimentação do investimento em controladas:

Controladas	Percentual de participação	Saldo em 2024	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 2025
		(Reapresentado)			
Eólica Faísa I Geração e Comercialização de Energia S.A.	100,00%	31.210	2.146	(2.783)	30.573
Eólica Faísa II Geração e Comercialização de Energia S.A.	100,00%	29.734	5.168	(6.011)	28.891
Eólica Faísa III Geração e Comercialização de Energia S.A.	100,00%	26.519	4.206	(3.996)	26.729
Eólica Faísa IV Geração e Comercialização de Energia S.A.	100,00%	26.565	3.602	(3.422)	26.745
Eólica Faísa V Geração e Comercialização de Energia S.A.	100,00%	44.073	3.478	(8.617)	38.934
Total		158.101	18.600	(24.829)	151.872

Controladas	Percentual de participação	Saldo em 2023	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 2024
		(Reapresentado)			(Reapresentado)
Eólica Faísa I Geração e Comercialização de Energia S.A.	100,00%	35.347	4.919	(9.056)	31.210
Eólica Faísa II Geração e Comercialização de Energia S.A.	100,00%	35.152	5.283	(10.701)	29.734
Eólica Faísa III Geração e Comercialização de Energia S.A.	100,00%	30.432	1.421	(5.334)	26.519
Eólica Faísa IV Geração e Comercialização de Energia S.A.	100,00%	30.937	3.112	(7.484)	26.565
Eólica Faísa V Geração e Comercialização de Energia S.A.	100,00%	49.723	8.057	(13.707)	44.073
Total		181.591	22.792	(46.282)	158.101

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Principais informações sobre empresas controladas:

	2025				2024 (reapresentado)			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Eólica Faísa I Geração e Comercialização de Energia S.A	109.235	78.662	30.573	2.146	112.184	80.974	31.210	4.919
Eólica Faísa II Geração e Comercialização de Energia S.A	93.635	64.744	28.891	5.168	98.280	68.546	29.734	5.283
Eólica Faísa III Geração e Comercialização de Energia S.A	90.314	63.585	26.729	4.206	91.188	64.669	26.519	1.421
Eólica Faísa IV Geração e Comercialização de Energia S.A	93.189	66.444	26.745	3.602	93.311	66.746	26.565	3.112
Eólica Faísa V Geração e Comercialização de Energia S.A	120.167	81.233	38.934	3.478	127.914	83.841	44.073	8.057

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização ou concessão, dos dois, o menor.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Os adiantamentos realizados a fornecedores, vinculados exclusivamente à aquisição ou construção de ativos imobilizados, são registrados como adições ao imobilizado, em razão de sua natureza e finalidade. Tal procedimento visa garantir que o custo dos ativos, apresentado na data-base das demonstrações financeiras, corresponda aos montantes efetivamente investidos pela Companhia.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem, custos e juros dos empréstimos intrinsecamente ligados a construção do ativo conforme disposto no CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos, até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

Método de depreciação

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização de operação, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que se assemelham às vidas úteis efetivas dos bens. Os ativos administrativos são depreciados a taxas que também refletem a vida útil efetiva dos bens.

O Grupo efetuou a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final dos exercícios de 2025 e 2024 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual de seus ativos.

O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 40 anos

Testes de recuperabilidade de ativos (teste de impairment)

O Grupo revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

O Grupo analisou em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o valor contábil líquido do ativo imobilizado com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável.

A diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perda no valor recuperável do ativo imobilizado.

Segue abaixo os movimentos do imobilizado na demonstração financeira consolidada:

	<u>2025</u>			<u>2024</u> <i>(reapresentado)</i>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
<u>Em serviço</u>				
Máquinas e equipamentos	494.938	(271.017)	223.921	256.845
Edificações, obras civis e benfeitorias	909	(313)	596	22
Desmobilização de ativos	1.025	(380)	645	718
<u>Em curso</u>				
Estoque de ativo fixo	10.525	-	10.525	13.655
Bens em andamento	18.246	-	18.246	9.683
Total	525.643	(271.710)	253.933	280.923

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Saldo em 2024	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	495.531	-	(66)	(527)	494.938
Edificações, obras civis e benfeitorias	79	-	830	-	909
Desmobilização de ativos	1.025	-	-	-	1.025
<u>Em curso</u>					
Estoque de ativo fixo	13.655	2.180	(5.310)	-	10.525
Bens em andamento	9.683	4.017	4.546	-	18.246
	519.973	6.197	-	(527)	525.643

	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	495.531	-	-	-	495.531
Edificações, obras civis e benfeitorias	2779	-	-	-	79
Desmobilização de ativos	1.025	-	-	-	1.025
<u>Em curso</u>					
Estoque de ativo fixo	2.200	11.455	-	-	13.655
Bens em andamento	5.131	4.552	-	-	9.683
	503.966	16.007	-	-	519.973

	Saldo em 2024 (reapresentado)	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
<u>Depreciação</u>					
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	(238.686)	(32.538)	-	207	(271.017)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(17)	(296)	-	-	(313)
Provisão para desmobilização	(347)	(33)	-	-	(380)
	(239.050)	(32.867)	-	207	(271.710)

	Saldo em 2023 (reapresentado)	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024 (reapresentado)
<u>Depreciação</u>					
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	(201.988)	(32.462)	-	-	(234.450)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(14)	(3)	-	-	(17)
Provisão para desmobilização	(318)	(29)	-	-	(347)
Transmissão	(3.670)	(566)	-	-	(4.236)
	(205.990)	(33.060)	-	-	(239.050)

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

10. Ativo de direito de uso e arrendamento

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, respeitando também a data limite da autorização da operação, conforme abaixo:

- Veículos automotores (delimitado pela data autorização da operação).

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo, arrendamentos de ativos de baixo valor e para aqueles em que os pagamentos são atrelados a fatores variáveis, sendo reconhecido os pagamentos de arrendamento como uma despesa em uma base linear ao longo do prazo do contrato, conforme disposto no CPC 06 (R2) - Arrendamentos. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável e a diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perda no valor recuperável.

A composição e movimentação do Ativo de direito de uso é como segue:

	2025			2024
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Veículos	657	(325)	332	527
	657	(325)	332	527
Custo	Saldo em 2024	Adição	Baixa	Saldo em 2025
Veículos	632	25	-	657
	632	25	-	657
Custo	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
Veículos	-	632	-	632
	-	632	-	632
Amortização	Saldo em 2024	Adição	Baixa	Saldo em 2025
Veículos	(105)	(220)	-	(325)
	(105)	(220)	-	(325)

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Amortização	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
Veículos	-	(105)	-	(105)
	-	(105)	-	(105)

Em 31 de dezembro de 2025, os passivos de arrendamento são como segue:

	Consolidado			
	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Valor nominal dos pagamentos futuros	275	219	244	489
Ajuste a valor presente	(24)	(93)	(45)	(148)
Total	251	126	199	341

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 11,06%. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	-	-	540	-
Adições	-	-	25	632
Pagamentos	-	-	(236)	(122)
Juros sobre arrendamento (Nota 20)	-	-	48	30
Saldo final	-	-	377	540

Cronograma de vencimento do saldo não circulante em 31 de dezembro de 2025:

Ano	Consolidado
2027	126
	126

11. Contas a pagar e Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	36	1	4.857	4.682
Contas a pagar - CCEE	-	-	35	-
Contas a pagar - Quadriênio	-	-	134.905	88.160
	36	1	139.797	92.842
Passivo circulante	36	1	16.127	3.069
Passivo não circulante	-	-	123.670	89.773

12. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é um método para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todas as honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos de transação e outros prêmios ou deduções), durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia estão sujeitos a cláusulas restritivas (covenants) de natureza financeira e não financeira. A administração realiza monitoramento contínuo e detalhado dos indicadores exigidos, com o objetivo de assegurar a conformidade contratual e mitigar riscos que possam resultar em descumprimento, evitando, assim, impactos adversos na liquidez, na estrutura de capital e na operação do Grupo.

As despesas incorridas na captação de empréstimos e financiamentos são registradas como custos diferidos e apropriadas ao resultado financeiro da Companhia de forma sistemática, ao longo do prazo contratual, utilizando o método da taxa efetiva de juros, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Modalidade	Encargos	Consolidado			
			2025		2024	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Em moeda nacional</u>						
BNDES	Financiamento	TLP + 1,88% a.a.	2.610	7.937	2.540	10.251
BNDES	Financiamento	TLP + 1,66% a.a.	1.288	3.921	1.255	5.063
BNDES	Financiamento	TLP + 1,76% a.a.	2.633	8.009	2.563	10.343
BNB	Financiamento	2,5% a.a	19.401	143.126	17.904	162.181
Total			25.932	162.993	24.262	187.838

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	212.100	234.277
Juros provisionados (Nota 20)	7.348	7.739
Amortização de principal	(23.872)	(22.875)
Pagamento de juros	(6.651)	(7.041)
Saldo final dos empréstimos e financiamentos	188.925	212.100

As Controladas do Complexo Faísa estão sujeitas às cláusulas restritivas constantes no contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB"). Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida e a manutenção de índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (*debt-covenants*), os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

O financiamento obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") nas controladas indiretas Faísa I; Faísa II; Faísa III; Faísa IV e Faísa V, possui custo pré-fixado de 2,5% a.a., com vencimento da última parcela prevista para 28 de maio de 2032. Os pagamentos das parcelas dos financiamentos correspondentes as prestações de principal e dos juros são realizados semestralmente, em maio e novembro.

O financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") nas controladas indiretas Faísa I; Faísa II; Faísa III; Faísa IV e Faísa V, possui custo de TJLP + 1,66% a 1,88% a.a, com vencimento da última parcela prevista para 15 de janeiro de 2030. Os pagamentos das parcelas dos financiamentos correspondentes as prestações de principal e dos juros são realizados mensalmente.

Os financiamentos possuem garantias compartilhadas entre as empresas do Complexo Faísa e preveem cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) financeiros e não financeiros, sob pena de antecipação de vencimento da dívida.

Garantias financeiras

As garantias oferecidas para pagamento da dívida são alienação fiduciária das máquinas e equipamentos relativos ao projeto descrito em contrato, penhor de ações, cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da receita fixa, penhor dos direitos emergentes e constituição de conta reserva.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2025, têm os seguintes vencimentos:

2027	25.448
2028	26.974
2029	32.907
Após 2029	77.664
Total	162.993

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

13. Obrigações tributárias

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício acrescidos de eventuais ajustes de exercícios anteriores. O montante dos tributos corrente a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo considerando a melhor estimativa quanto ao valor esperado a recolher ou a recuperar. A mensuração é realizada com base nas alíquotas vigentes na data do balanço. A Companhia e suas controladas compensam os ativos e passivos fiscais correntes se:

- Tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e
- Pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ/CSLL	370	81	833	2.600
PIS/COFINS	4	-	-	376
ICMS	-	-	-	89
ISS	1	-	56	68
INSS	63	-	405	39
IOF	-	-	-	93
Retido de terceiros	70	-	451	356
	508	81	1.745	3.621

14. Provisão para demandas judiciais

As provisões existentes no Grupo estão ligadas, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários. A diretoria do Grupo classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável:

São processos com maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, o Grupo mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma: processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado; processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.

Perda possível:

São processos com possibilidade de perda maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

concluir que a tendência será de perda ou ganho. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância, quando aplicável.

Perda remota:

São processos para os quais o risco de perda é avaliado como pequeno. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A Diretoria do Grupo acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, consequentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo o Grupo, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementado no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

A Diretoria realiza, de forma periódica, análises de sensibilidade relacionadas às alterações nas premissas e estimativas utilizadas na mensuração das provisões para demandas judiciais. Com base na avaliação efetuada, não foram identificadas mudanças que resultassem em impactos relevantes ou ajustes contábeis nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

A movimentação das demandas judiciais possíveis está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Ambientais	-	55
Total	-	55

Risco Ambiental

Em 31 de dezembro de 2025 não existem processos administrativos ambientais classificados como perda possível por seus assessores (R\$55 em 31 de dezembro de 2024), referente um auto de infração.

15. Provisão para desmobilização

Considerando que os parques possuem contratos de arrendamento do terreno e foram assumidas obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo (Nota 9).

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos e solares, conforme estudo do mercado de energia eólica e solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados quando julgados relevantes pela diretoria, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

Os passivos foram mensurados ao valor presente descontados por meio da taxa de 9,90% para os parques eólicos. As premissas utilizadas pelas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base a inflação e vida útil do ativo.

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	2.827	2.573
Atualização (Nota 20)	280	254
Saldo final	3.107	2.827

16. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é de R\$133.590 e está representado por 15.031.422 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas Assembleias Gerais da Companhia.

Reservas de lucros

Reserva legal:

Sobre a reserva legal o estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros:

O Estatuto Social da Companhia prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos. Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

em razão de situação financeira da Companhia devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

Dividendos:

O Estatuto Social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício.

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Deliberações do exercício de 2025:

Em 08 de dezembro de 2025, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos, no valor de R\$59.028, sendo R\$40.763 de dividendos complementares e R\$18.265 de antecipação de dividendos.

Deliberações do exercício de 2024:

Em 11 de dezembro de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor R\$11.618.

	2025	2024 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	19.227	19.050
Constituição da reserva legal 5%	(962)	(953)
Lucro líquido ajustado	18.265	18.097
Antecipação de dividendos	(18.265)	-
Dividendo mínimo obrigatório 25%	-	(4.524)
Dividendos complementares	-	(11.618)
Reserva de retenção de lucros	-	(1.955)
Resultado a destinar	-	-

17. Receita operacional líquida

Reconhecimento da receita

A receita operacional do Grupo é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência persuasiva de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização, conforme disposto no CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Venda de energia elétrica

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de venda de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

O contrato da Companhia possui as seguintes características: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada prevista no contrato com as distribuidoras; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Leilão de energia reserva

A receita reconhecida pelas controladas da Companhia é gerada nos Parques Eólicos do Grupo e é reconhecida conforme a entrega da energia. Dessa forma, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente. Os contratos seguem o modelo de Contratação de Energia de Reserva (CER) e possuem características similares, descritas a seguir: (i)

Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, conforme a entrega de energia ocorre, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; e (iv) As controladas não possuem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

As controladas da Companhia consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47 – Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável. No mês subsequente, o valor estimado da contraprestação no mês anterior é estornado a receita efetivamente faturada é reconhecida.

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Adicionalmente, os contratos CER possuem limites de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada e estabelecem que sejam apuradas as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada com base no preço contratual. Desvios positivos ou negativos são registrados conforme a seguir:

Geração excedente: a geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas é reconhecida no mês de competência conforme metodologia estabelecida em cada contrato e esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada. As controladas da Companhia reconhecem a receita excedente pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a geração excedente é apurada, liquidada pelo preço estabelecido em contrato entre as partes e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de Energia Elétrica.

Geração deficitária: a geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas é reconhecida no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada, sendo pagos em 24 parcelas após eventuais compensações com gerações excedentes, e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada, sendo pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, mensurado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso nos contratos CER.

Receita não faturada

As controladas do Grupo registram as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cuja disponibilização de energia foi concluída, mas ainda não foi faturada até o final de cada período. A definição dos valores das receitas ainda não faturadas requer o uso de certas estimativas.

Curtailement

Em 25 de novembro de 2025, foi convertida em Lei nº 15.235/2025 a Medida Provisória nº 1.300/2025, promovendo ajustes no marco regulatório do setor elétrico. Entre as várias medidas estabelecidas, foram instituídos mecanismos de compensação financeira aplicáveis aos cortes de geração impostos pelo ONS ("curtailement") de usinas eólicas e solares, classificados como indisponibilidade externa ou restrições de confiabilidade elétrica. As regras de compensação contemplam tanto os eventos ocorridos no período de 01 de setembro de 2023 a 25 de novembro de 2025, quanto aqueles verificados após 25 de novembro de 2025.

O objetivo desse mecanismo é recompor os efeitos econômicos decorrentes de eventos externos que restringiram involuntariamente a capacidade de geração das usinas.

Nos termos da legislação, o reconhecimento do direito econômico exige manifestação inequívoca de adesão da entidade às condições previstas, incluindo a renúncia a eventuais ações judiciais relacionadas ao tema. Tal compromisso pode ser evidenciado pela assinatura de termo de

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

compromisso ou por decisão administrativa documentada.

A diretoria do Grupo manifestou, em 22 de janeiro de 2026, a adesão ao mecanismo de compensação. Considerando-se a data de promulgação da referida legislação, conclui-se que as condições que fundamentam o reconhecimento do reembolso já existiam em 31 de dezembro de 2025.

Com base nesse arcabouço regulatório, o Grupo reconheceu na rubrica de receita líquida, em 31 de dezembro de 2025, o valor de R\$19.509, correspondente ao direito de ressarcimento dos eventos de curtailment desde 01 de setembro de 2023, cujo direito contratual ao recebimento passou a existir após a aprovação da Lei nº 15.235/2025. O valor foi mensurado com base em dados operacionais validados pelo ONS e nas regras de contabilização e liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

	Consolidado	
	2025	2024
Receita operacional bruta		
<u>Fornecimento de energia</u>		
Venda de energia elétrica	151.146	101.480
Resultado com CCEE	(51.127)	-
	100.019	101.480
<u>Deduções da receita operacional bruta</u>		
<u>Impostos sobre a venda</u>		
PIS	(653)	(660)
COFINS	(3.014)	(3.044)
	(3.667)	(3.704)
Receita operacional líquida	96.352	97.776

18. Custos e despesas por natureza

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo do serviço de energia elétrica				
Compra de energia elétrica – Partes relacionadas (Nota 22)	-	-		(11.503)
Royalties ANEEL	-	-	(9.819)	(9.089)
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	(16)	(41)
Total custo do serviço de energia elétrica	-	-	(9.835)	(20.633)

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Custo com operação	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024 (Reapresentado)
Impostos, licenças e taxas	-	-	(245)	(158)
Viagens	-	-	(220)	(297)
Serviços de terceiros	-	-	(8.409)	(8.212)
Seguros	-	-	(2.888)	(2.918)
Pessoal	-	-	(2.897)	(64)
Depreciação do ativo imobilizado (Nota 9)	-	-	(32.867)	(33.060)
Amortização do ativo de direito de uso (Nota 10)	-	-	(220)	(105)
Manutenção	-	-	(2.142)	(5.370)
CCEE	-	-	(63)	(39)
Telecomunicações	-	-	(53)	(45)
Alugueis e utilidades	-	-	(159)	(154)
Promoção e publicidade	-	-	(66)	(118)
Outros	-	-	(1.447)	(1.977)
Total custo com operação	-	-	(51.676)	(52.517)
Total de custos	-	-	(61.511)	(73.150)

Despesas gerais	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos, licenças e taxas	-	-	(5)	-
Viagens	-	-	(3)	-
Serviços de terceiros	(3)	(238)	(69)	(244)
Pessoal	(168)	(3.042)	(168)	(3.042)
Depreciação do ativo imobilizado	-	(24)	-	(24)
Serviço de administração – Partes relacionadas (Nota 22)	-	-	(1.367)	(1.522)
Promoção e publicidade	(15)	(28)	(15)	(28)
Outros	(3)	(548)	(1.320)	(548)
Total das despesas administrativas e gerais	(189)	(3.880)	(2.947)	(5.408)

19. Outras receitas e despesas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Baixa de ativos	-	-	(43)	-
Ganho e perda na venda de ativos	-	-	(521)	-
Outros	(35)	(111)	248	(669)
Total	(35)	(111)	(316)	(669)

20. Resultado financeiro

O Grupo reconhece o resultado financeiro, incluindo receitas e despesas financeiras, com base no regime de competência, ou seja, à medida que são incorridas, independentemente do momento do recebimento ou desembolso de caixa.

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.294	356	23.172	19.460
Receita de variação cambial	-	-	18	-
Outras receitas	-	-	-	1
Total	1.294	356	23.190	19.461

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos, atualização monetária dos passivos de longo prazo, reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

Despesa financeira	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Juros de empréstimos e financiamentos (Nota 12)	(1)	-	(14.268)	(7.739)
Juros de passivo de arrendamento (Nota 10)	-	-	(47)	(30)
Variação monetária	-	-	-	(116)
Atualização da provisão de desmobilização (Nota 15)	-	-	(280)	(283)
Tarifas bancárias	-	-	-	-
Atualização de demandas judiciais	(6)	-	(2.366)	-
Despesas com letras de créditos	-	-	(60)	(8)
Imposto sobre operações financeiras	(6)	-	(49)	(40)
Impostos sobre aplicações financeiras	(60)	-	(60)	-
Variação cambial	-	-	(21)	-
Despesas com juros e descontos concedidos	-	-	-	(1.159)
Multa e juros	(1)	-	(96)	-
Outras despesas financeiras	-	(2)	(7.491)	(2.060)
Total	(74)	(2)	(24.738)	(11.435)

21. Imposto de renda e contribuição social

O Grupo apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

As controladas do Grupo apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de presunção de 8% para imposto de renda e 12% sobre as receitas brutas auferida no período de apuração, somadas a receita financeira. Sobre esta base é apurado o imposto de renda e a contribuição social mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

A Administração avaliou a existência de incertezas relacionadas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, conforme previsto no ICPC 22, e concluiu que não foram identificados impactos relevantes na apuração do imposto.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Corrente				
Imposto de renda	(265)	(73)	(7.694)	(5.214)
Contribuição social	(104)	(32)	(3.109)	(2.311)
Total com despesas de impostos	(369)	(105)	(10.803)	(7.525)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (reapresentado)	2025	2024 (reapresentado)
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	19.596	19.155	30.030	26.575
	34%	34%	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social às respectivas alíquotas	6.663	6.513	10.210	9.036
Adições e exclusões:				
Resultado de equivalência patrimonial	(6.324)	(7.749)	-	-
Diferencial tributação presumido	-	-	12.796	7.900
Outras adições	30		30	
Outros	-	1.342	13.359	6.389
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	(369)	(105)	(10.803)	(7.525)
Aliquota efetiva de imposto %	2%	1%	36%	28%

22. Transações com partes relacionadas

O Grupo considera como partes relacionadas todas as entidades pertencentes ao mesmo grupo econômico da Elera Renováveis, bem como aquelas sob controle direto ou indireto do Grupo Brookfield, em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas. Essa definição abrange também transações, saldos e operações realizadas entre essas partes.

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado.

Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<u>Contas a receber</u>					
Alex Energia S.A.	(a)	-	-	29.251	-
Eólica Faísa I	(a)	95	-	-	1.150
Eólica Faísa II	(a)	67	-	-	107
Eólica Faísa III	(a)	62	-	-	2.116
Eólica Faísa IV	(a)	70	-	-	353
Eólica Faísa V	(a)	72	-	-	19.360
		366	-	29.251	23.086

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		2025	2024 (Reapresentado)	2025	2024
<u>Dividendos a receber</u>					
Eólica Faísa I	(b)	-	6.961	-	-
Eólica Faísa II	(b)	-	6.792	-	-
Eólica Faísa III	(b)	-	3.334	-	--
Eólica Faísa IV	(b)	-	5.486	-	-
Eólica Faísa V	(b)	12.700	18.922	-	-
		12.700	41.495	-	-

Passivo

Contas a pagar

Elera Renováveis S.A.	(c)	-	-	4.627	-
Eólica Faísa V	(c)	-	5.214	-	-
Eólica Faísa III	(c)	882	-	-	-
Centrais Eólica Serra do Salto Ltda	(c)	-	-	-	4.463
Centrais Eólica Nossa Senhora Ltda	(c)	-	-	-	2.177
Centrais Eólica Alvorada Ltda	(c)	-	-	-	2.673
Alex New Energies	(c)	-	543	44	543
Elera Renováveis Participações S.A.	(c)	-	-	41	-
		882	5.757	4.712	9.856

		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<u>Dividendos a pagar</u>					
Alex Energia S.A.	(d)	34.813	13.187	34.813	13.187
		34.813	13.187	34.813	13.187

Receita

Serviços de ADM e O&M – Receita

		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Eólica Faísa I S.A.	(e)	717	-	-	-
Eólica Faísa II S.A.	(e)	666	-	-	-
Eólica Faísa III S.A.	(e)	615	-	-	-
Eólica Faísa IV S.A.	(e)	615	-	-	-
Eólica Faísa V S.A.	(e)	717	-	-	-
		3.330			

Despesa

Serviços de ADM e O&M – Despesa

Elera Renováveis S.A.	(e)	-	-	(1.367)	(1.522)
Nota 18		-	-	(1.367)	(1.522)

Custo

Compra de energia

		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Alex New Energies S.A.	(f)	-	-	-	-
Centrais Eólica Alvorada Ltda	(f)	-	-	-	(2.675)
Centrais Eólica Serra do Salto Ltda	(f)	-	-	-	(6.245)
Centrais Eólica Nossa Senhora Ltda	(f)	-	-	-	(2.177)
Centrais Eólica Porto Seguro Ltda	(f)	-	-	-	(351)
Centrais Eólica Planaltina Ltda	(f)	-	-	-	(55)
Nota 18		-	-	-	(11.503)

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

- (a) *Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;*
- (b) *Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem recebidos pelos acionistas da Companhia.*
- (c) *Contas a pagar entre a Companhia e outras empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;*
- (d) *Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Companhia.*
- (e) *Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira;*
- (f) *Compra de energia entre empresas do grupo.*

Em 2025 e 2024, tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as companhias do grupo econômico do qual a Companhia faz parte, os diretores não receberam qualquer remuneração da Companhia para o presente exercício social.

23. Cobertura de seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade, os prêmios de seguros são reconhecidos no resultado a medida que incorridos. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2025 e 2024 para as empresas controladas pela Companhia é de R\$1.134.076, para os bens vinculados à autorização. Sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão as instalações Eólicas da Companhia. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, danos materiais e lucros cessantes, no valor total de R\$180.000.

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento e risco

Análise dos instrumentos financeiros

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros do Grupo são classificados conforme demonstrado abaixo:

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora					
	2025			2024		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Conta corrente	112	-	112	38	-	38
Aplicações financeiras	-	17.687	17.687	-	5.914	5.914
Contas a receber – Partes relacionadas	366	-	366	-	-	-
Dividendos a receber	12.700	-	12.700	41.495	-	41.495
Adiantamentos a fornecedores	2	-	2	2.174	-	2.174
Outras contas a receber	17	-	17	-	-	-
Total	13.197	17.687	30.884	43.707	5.914	49.621

	Consolidado					
	2025			2024		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Conta corrente	1.521	-	1.521	659	-	659
Aplicações financeiras	-	71.743	71.743	-	150.409	150.409
Caixa restrito e depósitos restituíveis	-	108.268	108.268	-	24.436	24.436
Contas a receber de clientes	35.250	-	35.250	16.524	-	16.524
Contas a receber – Partes relacionadas	29.251	-	29.251	23.066	-	23.066
Adiantamentos a fornecedores	2.174	-	2.174	-	-	-
Despesas antecipadas	5.422	-	5.422	1.543	-	1.543
Outras contas a receber	25	-	25	5.533	-	5.533
Total	73.643	180.011	253.654	47.325	174.845	222.170

	Controladora					
	2025			2024		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Passivos Financeiros						
Contas a pagar e Fornecedores	36	-	36	1	-	1
Contas a pagar – Partes relacionadas	882	-	882	5.757	-	5.757
Dividendos a pagar	34.813	-	34.813	13.187	-	13.187
Outras contas a pagar	9	-	9	-	-	-
Total	35.740	-	35.740	18.945	-	18.945

	Consolidado					
	2025			2024		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Passivos Financeiros						
Contas a pagar e Fornecedores	16.127	-	16.127	92.842	-	92.842
Contas a pagar – Partes relacionadas	4.712	-	4.712	12.925	-	12.925
Dividendos a pagar	34.813	-	34.813	13.187	-	13.187
Empréstimo e financiamentos	188.925	-	188.925	212.100	-	212.100
Outras contas a pagar	65	-	65	296	-	296
Passivo de arrendamento	377	-	377	540	-	540
Total	245.019	-	245.019	331.890	-	331.890

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá.

a) No mercado principal para o ativo ou passivo;

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

- b) Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia;

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Os instrumentos financeiros do Grupo mensurados a valor justo enquadram-se integralmente no Nível 1 da hierarquia de mensuração, uma vez que seus valores são determinados com base em preços cotados em mercados ativos, acessíveis ao público e observáveis de forma direta na data de mensuração.

Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela diretoria, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber.

Eólica Faísas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado.

ii) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) Risco de taxa de juros

Refere-se ao risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas, em contrapartida impactará na remuneração do caixa da Companhia.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

A elevação das taxas básicas de juros estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") poderá ter impacto adverso no resultado da Companhia na medida em que pode inibir o crescimento econômico do país e, conseqüentemente, do setor elétrico. Ressalte-se também que a Companhia possui empréstimos e financiamentos indexados a taxas de juros pós fixadas ficando, portanto, os fluxos de pagamento dessas dívidas expostos às flutuações das taxas de juros. Diante desse cenário, a Companhia está exposta a um risco financeiro associado a taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro de seus passivos financeiros. Por outro lado, a Companhia possui instrumentos financeiros ativos, como caixa e equivalentes de caixa onde tais recursos financeiros são mantidos em instituições financeiras remunerados pela taxa de depósitos interbancários (DI), atenuando o impacto no resultado decorrendo do aumento dos passivos financeiros da Companhia.

iv) Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (covenants financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela diretoria por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

v) Risco de concentração de carteira de clientes

As controladas diretas da Companhia possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas diretas da Companhia efetuam avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

vi) Risco de geração

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores e eólicos depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador eólico, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita das controladas da Companhia.

Com a sanção da Lei nº 15.269, de 2025, ficou determinado que os cortes de geração decorrentes de falta de demanda — classificados pelo agente regulador como “curtailment energético” — deixam de possuir respaldo legal para a abertura de processos de reembolso. Dessa forma, eventuais restrições impostas à produção de energia por motivos exclusivamente relacionados à insuficiência de demanda não poderão ser objeto de compensação financeira ou pleitos indenizatórios perante as instâncias regulatórias competentes.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, as controladas da Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito. Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, as controladas da Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

Risco de não renovação da autorização e concessão

Parques Eólicos

A controladas da Companhia detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte eólica. A Lei Federal nº 13.360/2016, ao alterar a Lei nº 9.427/1996, em seu § 1º - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes eólicos que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas às controladas da Companhia pelo Poder Concedente.

Eólica Faísa S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para as controladas da Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

Derivativos

Durante os exercícios de 2025 e de 2024, o Grupo não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

25. Transações que não envolvem Caixa ou equivalentes de caixa

Atividades de investimento (Consolidado)	Notas	2025	2024
Variação do ativo do direito de uso		(195)	(527)
Adição de contratos de ativos de direito de uso	10	(26)	632
Variação do ativo de direito de uso conforme demonstrações dos fluxos de caixa		(221)	105

Atividades de investimento (Consolidado)	Notas	2025	2024
Variação do passivo de arrendamento		(163)	540
Adição de contratos de arrendamento	10	(26)	(632)
Variação do arrendamento conforme demonstrações dos fluxos de caixa		(189)	(92)

* * *